



**Ventos de Serra do Mel B S.A.**

CNPJ nº 32.671.592/0001-60

[www.copel.com](http://www.copel.com)    [copel@copel.com](mailto:copel@copel.com)

Lote 22, Vila Paraíba, Zona Rural

Serra do Mel - RN

CEP 59.663-000

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO  
E  
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**2022**

**Ventos de Serra do Mel**

**SUMÁRIO**

<b>RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO .....</b>	<b>3</b>
<b>DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....</b>	<b>7</b>
Balanços Patrimoniais .....	7
Balanços Patrimoniais .....	8
Demonstrações de Resultados .....	9
Demonstrações de Resultados Abrangentes .....	9
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido .....	10
Demonstrações dos Fluxos de Caixa .....	11
<b>NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....</b>	<b>12</b>
1 Contexto Operacional .....	12
2 Base de Preparação .....	12
3 Principais Políticas Contábeis .....	14
4 Caixa e Equivalentes de Caixa .....	22
5 Clientes .....	22
6 Títulos e Valores Mobiliários .....	22
7 Investimentos .....	23
8 Imobilizado .....	23
9 Intangível .....	24
10 Partes Relacionadas .....	24
11 Fornecedores .....	25
12 Empréstimos e Financiamentos .....	26
13 Direito de uso de ativos e passivo de arrendamentos .....	27
14 Outras Contas a Pagar .....	28
15 Provisões para Litígios e Passivos Contingentes .....	28
16 Patrimônio Líquido .....	29
17 Receita Operacional Líquida .....	30
18 Custos e Despesas Operacionais .....	30
19 Resultado Financeiro .....	30
20 Imposto de Renda e Contribuição Social .....	31
21 Instrumentos Financeiros .....	31
22 Seguros .....	35
23 Transações que não envolvem caixa .....	35
<b>RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE .....</b>	<b>36</b>
<b>PARECER DO CONSELHO FISCAL .....</b>	<b>40</b>

## **RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

### **À ACIONISTA**

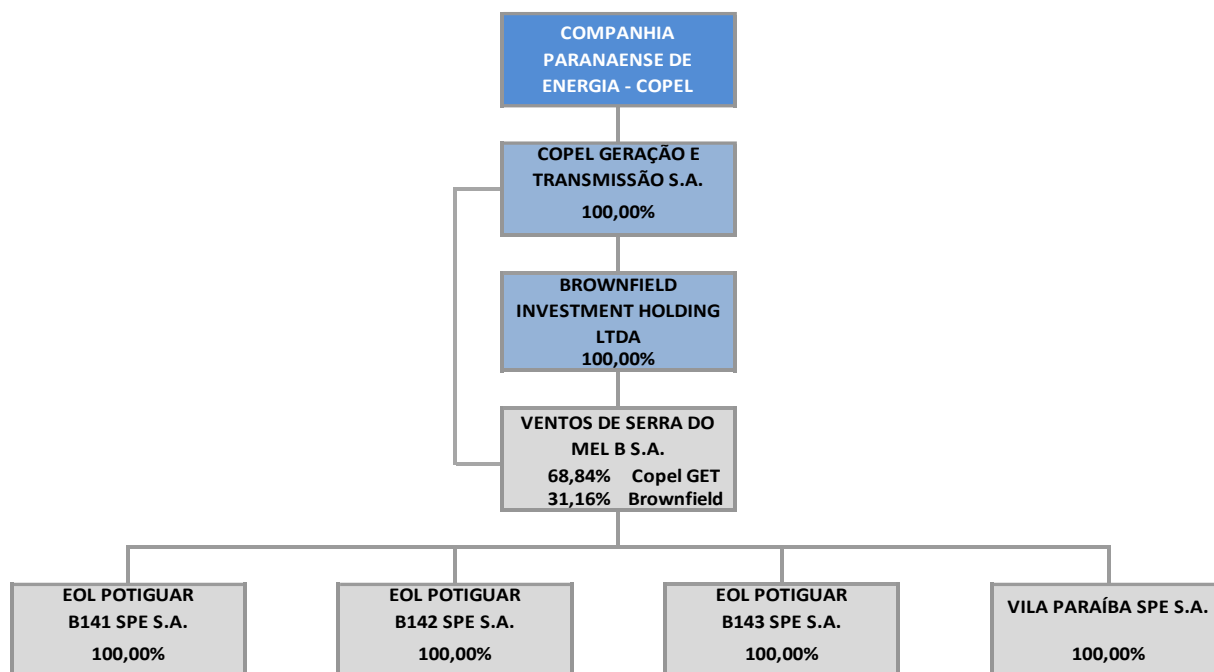
A Administração da Ventos de Serra do Mel B S.A. (Companhia), Sociedade de Propósito Específico - SPE controlada pela Copel Geração e Transmissão S.A. (Copel GeT) que, por sua vez, é subsidiária integral da Companhia Paranaense de Energia (Copel), em atendimento às disposições legais e estatutárias pertinentes, apresenta o relatório da administração e as demonstrações financeiras da Companhia relativos ao exercício de 2022, acompanhadas do relatório dos auditores independentes e informa que a documentação relativa às contas ora apresentadas está à disposição da acionista, a quem a Diretoria terá o prazer de prestar esclarecimentos adicionais, se necessários.

### **A COMPANHIA**

A Ventos de Serra do Mel B tem por objeto social a gestão de participações societárias, atuando como holding de SPEs que, por sua vez, tem como objetivo a estruturação, o desenvolvimento, a implantação, a geração e a exploração de empreendimento de energia elétrica por fonte eólica.

A Companhia, localizada no Município de Serra do Mel, no Estado do Rio Grande do Norte, é controladora (100% das ações) das SPEs EOL Potiguar B141 SPE S.A., EOL Potiguar B142 SPE S.A., EOL Potiguar B143 SPE S.A. e Ventos de Vila Paraíba IV, produtoras de energia eólica, as quais, junto com a EOL Potiguar B61, controlada da Copel GeT, formam o Complexo Eólico Vilas.

**ORGANOGRAMA SOCIETÁRIO EM 31.12.2022**



As quatro SPEs, localizadas no Município de Serra do Mel, no Estado do Rio Grande do Norte, firmaram Contrato de Comercialização de Energia Elétrica (CCEAR) na modalidade de Quantidade de energia elétrica no 28º Leilão de Energia Proveniente de Novos Empreendimento de Geração realizado em 31.08.2018.

A seguir são apresentadas as principais informações do parque gerador e da energia produzida:

Empreendimentos	Potência Instalada (MW)	Garantia Física (MW médios)	Geração (GWh) <sup>(1)</sup>	Preço/MWh <sup>(2)</sup>	Início de Operação Comercial	Vencimento de Outorga
EOL Vila Maranhão I	32,0	17,8	13,79	111,74	11.02..2021	11.01.2054
EOL Vila Maranhão II	32,0	17,8	14,61	111,74	31.03.2021	14.01.2054
EOL Vila Maranhão III	32,0	16,6	14,20	111,74	29.09.2020	14.01.2054
EOL Vila Ceará I	32,0	17,8	24,29	111,74	19.12.2020	14.01.2054
<b>Total das Eólicas</b>	<b>128,0</b>	<b>70,0</b>	<b>66,9</b>			

<sup>(1)</sup> Valores referentes ao total bruto gerado em 2022.

<sup>(2)</sup> Preço atualizado até dezembro/2022.

**Ventos de Serra do Mel**
**DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO (em milhares de reais)**

	2022	2021 Reapresentado	variação %
<b>Indicadores Contábeis</b>			
Ativo total	572.255	605.044	(5,4)
Caixa e equivalentes de caixa	49.654	59.068	(15,9)
Títulos e valores mobiliários	11.782	17.890	(34,1)
Dívida total	359.774	380.278	(5,4)
Dívida líquida	298.338	303.320	(1,6)
Receita operacional bruta	100.345	106.105	(5,4)
Deduções da receita	(3.487)	(3.872)	(9,9)
Receita operacional líquida	96.858	102.233	(5,3)
Custos e despesas operacionais	(51.794)	(45.553)	13,7
Lucro antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	45.064	56.680	(20,5)
Ebitda ou Lajida	67.703	72.185	(6,2)
Resultado financeiro	(29.599)	(33.358)	11,3
IRPJ/CSLL	(4.438)	(3.855)	15,1
Lucro operacional	15.465	23.322	(33,7)
Lucro líquido do exercício	11.027	19.467	(43,4)
Patrimônio líquido	174.074	165.660	5,1
<b>Indicadores Econômico-Financeiros</b>			
Liquidez corrente (índice)	1,6	0,8	100,0
Liquidez geral (índice)	0,2	0,2	-
Margem do Ebitda ou Lajida (Ebitda ou lajida/receita operacional líquida) (%)	69,9	70,6	(1,0)
Dívida total sobre o patrimônio líquido (%)	206,7	229,6	(10,0)
Margem operacional (lucro operacional/receita operacional líquida) (%)	16,0	22,8	(29,8)
Margem líquida (lucro líquido/receita operacional líquida) (%)	11,4	19,0	(40,0)
Participação de capital de terceiros (%)	69,6	72,6	(4,1)
Rentabilidade do patrimônio líquido (%) - (LL ÷ PL inicial)	6,7	13,2	(49,2)

Finalmente, queremos deixar consignados nossos agradecimentos a acionista, colaboradores, seguradoras, usuários, agentes financeiros e do Setor Elétrico e a todos que direta ou indiretamente colaboraram para o êxito das atividades da Companhia.

Curitiba, 25 de maio de 2023

Marcio Raphael Ploszaj

Diretor Executivo

**COMPOSIÇÃO DOS GRUPOS RESPONSÁVEIS PELA GOVERNANÇA**

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

Presidente do Conselho MARCIO LUIS BLOOT  
Membros DAIANE MEDINO WOTKOSKI  
ELOIR JOAKINSON JUNIOR  
JUAREZ RIBAS TEIXEIRA JUNIOR  
MILTON FRANCISCO DOS SANTOS JUNIOR  
THAIS CERCAL DALMINA LOSSO

**CONSELHO FISCAL**

Presidente do Conselho ITAMAR PINTO PAZ  
Membros Titulares KLEBERSON LUIZ DA SILVA  
LUIZ HENRIQUE DE MELLO  
WALTER GUANDALINI JUNIOR  
Membros Suplentes ANA CLARA SOLIS DE FIGUEIREDO MORRISSY  
ANGELA BEATRIZ ALCAIDE  
FABIANO LUFT CHUDZIKIEWICZ  
FELIPE SANTOS RIBAS

**DIRETORIA**

Diretor Executivo MARCIO RAPHAEL PLOSZAJ  
Diretor Administrativo-Financeiro ADRIANO FEDALTO

**CONTADOR**

CRC-PR-058084/O-0 MICHAEL LUIZ DE SOUZA

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**
**Balancos Patrimoniais**

em 31 de dezembro de 2022, 31 de dezembro de 2021 e 1º de janeiro de 2021

em milhares de reais

ATIVO	NE nº	Controladora			Consolidado		
		31.12.2022	31.12.2021 Reapresentado	1º.01.2021 Reapresentado	31.12.2022	31.12.2021 Reapresentado	1º.01.2021 Reapresentado
<b>CIRCULANTE</b>							
Caixa e equivalentes de caixa	4	6.032	18.234	46	49.654	59.068	24.219
Clientes	5	-	-	-	13.961	15.073	36.582
Dividendos a receber		4.357	8.373	7.609	-	-	-
Outros créditos		5	4	-	75	186	413
Imposto de renda e contribuição social		558	319	1	898	348	146
Outros tributos a recuperar		-	-	-	11	63	-
Despesas antecipadas		-	-	-	1.146	-	-
Partes relacionadas	10	-	8.443	25.598	-	-	-
		<b>10.952</b>	<b>35.373</b>	<b>33.254</b>	<b>65.745</b>	<b>74.738</b>	<b>61.360</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>							
<b>Realizável a Longo Prazo</b>							
Títulos e valores mobiliários	6	-	-	-	11.782	17.890	9.285
		-	-	-	11.782	17.890	9.285
<b>Investimentos</b>	7	<b>174.388</b>	<b>165.412</b>	<b>147.308</b>	-	-	-
<b>Imobilizado</b>	8	-	-	-	<b>476.915</b>	<b>493.006</b>	<b>450.408</b>
<b>Intangível</b>	9	-	-	-	163	6.359	6.196
<b>Direito de uso</b>	13	-	-	-	17.650	13.051	3.212
		<b>174.388</b>	<b>165.412</b>	<b>147.308</b>	<b>506.510</b>	<b>530.306</b>	<b>469.101</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>185.340</b>	<b>200.785</b>	<b>180.562</b>	<b>572.255</b>	<b>605.044</b>	<b>530.461</b>

As notas explicativas - NE são parte integrante das Demonstrações Financeiras

## Balanços Patrimoniais

em 31 de dezembro de 2022, 31 de dezembro de 2021 e 1º de janeiro de 2021 (continuação)

em milhares de reais

PASSIVO	NE nº	Controladora			Consolidado		
		31.12.2022	31.12.2021 Reapresentado	1º.01.2021 Reapresentado	31.12.2022	31.12.2021 Reapresentado	1º.01.2021 Reapresentado
<b>CIRCULANTE</b>							
Partes relacionadas	10	-	-	-	550	-	-
Fornecedores	11	5	8	28	8.378	10.391	8.676
Imposto de renda e contribuição social		168	155	123	1.421	2.703	2.889
Outras obrigações fiscais		27	14	-	874	1.395	-
Empréstimos e financiamentos	12	-	-	-	16.286	47.681	30.541
Dividendos a pagar		11.028	8.508	7.486	11.028	8.508	7.486
Passivo de arrendamentos	13	-	-	-	106	122	48
Outras contas a pagar	14	-	26.402	25.672	1.394	26.402	25.672
		<b>11.228</b>	<b>35.087</b>	<b>33.309</b>	<b>40.037</b>	<b>97.202</b>	<b>75.312</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>							
Partes relacionadas	10	38	38	38	-	-	12.621
Imposto de renda e contribuição social diferidos		-	-	-	512	-	-
Empréstimos e financiamentos	12	-	-	-	339.643	329.066	292.145
Passivo de arrendamentos	13	-	-	-	17.989	13.116	3.168
		<b>38</b>	<b>38</b>	<b>38</b>	<b>358.144</b>	<b>342.182</b>	<b>307.934</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>							
Capital social	16.1	123.719	123.719	123.719	123.719	123.719	123.719
Reserva legal	16.2	3.935	3.383	1.592	3.935	3.383	1.592
Reserva de retenção de lucros	16.2	46.420	38.558	21.904	46.420	38.558	21.904
		<b>174.074</b>	<b>165.660</b>	<b>147.215</b>	<b>174.074</b>	<b>165.660</b>	<b>147.215</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>185.340</b>	<b>200.785</b>	<b>180.562</b>	<b>572.255</b>	<b>605.044</b>	<b>530.461</b>

As notas explicativas - NE são parte integrante das Demonstrações Financeiras

## Demonstrações de Resultados

dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021  
em milhares de reais

	NE nº	Controladora		Consolidado	
		31.12.2022	31.12.2021 Reapresentado	31.12.2022	31.12.2021 Reapresentado
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	17	-	-	<b>96.858</b>	<b>102.233</b>
<b>Custos Operacionais</b>	18	-	-	<b>(47.562)</b>	<b>(43.646)</b>
<b>LUCRO OPERACIONAL BRUTO</b>		-	-	<b>49.296</b>	<b>58.587</b>
<b>Outras Receitas (Despesas) Operacionais</b>					
Despesas gerais e administrativas	18	31	(25)	(3.474)	(1.907)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	18	-	-	(758)	-
Resultado da equivalência patrimonial	7	10.456	18.868	-	-
		<b>10.487</b>	<b>18.843</b>	<b>(4.232)</b>	<b>(1.907)</b>
<b>LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS</b>		<b>10.487</b>	<b>18.843</b>	<b>45.064</b>	<b>56.680</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	19				
Receitas financeiras		718	1.417	4.492	1.639
Despesas financeiras		(8)	(637)	(34.091)	(34.997)
		<b>710</b>	<b>780</b>	<b>(29.599)</b>	<b>(33.358)</b>
<b>LUCRO OPERACIONAL</b>		<b>11.197</b>	<b>19.623</b>	<b>15.465</b>	<b>23.322</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	20				
Imposto de renda e contribuição social		(168)	(156)	(3.926)	(3.855)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		-	-	(512)	-
		<b>(168)</b>	<b>(156)</b>	<b>(4.438)</b>	<b>(3.855)</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>		<b>11.029</b>	<b>19.467</b>	<b>11.027</b>	<b>19.467</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO - em reais</b>					
Ações ordinárias	16.4	<b>0,08915</b>	<b>0,15735</b>	<b>0,08915</b>	<b>0,15735</b>

As notas explicativas - NE são parte integrante das Demonstrações Financeiras

## Demonstrações de Resultados Abrangentes

dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021  
em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>11.029</b>	<b>19.467</b>	<b>11.027</b>	<b>19.467</b>
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
<b>RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO</b>	<b>11.029</b>	<b>19.467</b>	<b>11.027</b>	<b>19.467</b>

As notas explicativas - NE são parte integrante das Demonstrações Financeiras

**Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido**  
**dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021**  
 em milhares de reais

	NE nº	Capital social	Reservas de Lucros		Lucros/Prejuízos acumulados	Total
			Reserva legal	Reserva de retenção de lucros		
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>		<b>123.719</b>	<b>1.592</b>	<b>21.870</b>	-	<b>147.181</b>
Ajuste decorrente mudança de prática		-	-	-	34	34
Transferência para a reserva de retenção de lucros		-	-	34	(34)	-
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2021 - reapresentado</b>		<b>123.719</b>	<b>1.592</b>	<b>21.904</b>	-	<b>147.215</b>
Dividendos deliberados pelos acionistas		-	-	7.486	-	7.486
Lucro do exercício		-	-	-	19.467	19.467
Destinação proposta à A.G.O.:	16.3					
Reserva Legal		-	1.791	-	(1.791)	-
Dividendos		-	-	-	(8.508)	(8.508)
Reserva de retenção de lucros		-	-	9.168	(9.168)	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021 - reapresentado</b>		<b>123.719</b>	<b>3.383</b>	<b>38.558</b>	-	<b>165.660</b>
Lucro do exercício		-	-	-	11.029	11.029
Destinação proposta à A.G.O.:	16.3					
Reserva Legal		-	552	-	(552)	-
Dividendos		-	-	-	(2.615)	(2.615)
Reserva de retenção de lucros		-	-	7.862	(7.862)	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>		<b>123.719</b>	<b>3.935</b>	<b>46.420</b>	-	<b>174.074</b>

As notas explicativas - NE são parte integrante das Demonstrações Financeiras

**Demonstrações dos Fluxos de Caixa**  
**dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 31 dezembro de 2021**  
**em milhares de reais**

	NE nº	Controladora		Consolidado	
		31.12.2022	31.12.2021 Reapresentado	31.12.2022	31.12.2021 Reapresentado
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>					
Lucro líquido do exercício		11.029	19.467	11.029	19.467
<b>Ajustes para a reconciliação do lucro (prejuízo) líquido do exercício com a geração de caixa das atividades operacionais</b>					
Encargos e variações monetárias não realizadas - líquidas		-	(756)	33.959	32.680
Imposto de renda e contribuição social	19	168	156	3.926	3.855
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19	-	-	512	-
Resultado da equivalência patrimonial	7	(10.456)	(18.868)	-	-
Depreciação e amortização	18	-	-	22.639	15.791
Resultado das baixas de direito de uso de ativos e passivo de arrendamentos líquidos	13	-	-	(10)	-
		<b>741</b>	<b>(1)</b>	<b>72.055</b>	<b>71.793</b>
<b>Redução (aumento) dos ativos</b>					
Cientes		-	-	1.112	25.539
Outros créditos		(1)	(4)	111	227
Imposto de renda e contribuição social		(239)	(318)	(550)	(219)
Outros tributos a recuperar		-	-	52	(46)
Despesas antecipadas		-	-	(1.146)	-
Dividendos Recebidos		6.500	-	-	-
Partes relacionadas		8.443	-	-	(4.030)
		<b>14.703</b>	<b>(322)</b>	<b>(421)</b>	<b>21.471</b>
<b>Aumento (redução) dos passivos</b>					
Partes relacionadas		-	-	550	(12.621)
Fornecedores		(3)	(20)	(2.013)	1.715
Outras obrigações fiscais		13	96	(521)	(401)
Outras contas a pagar		(26.402)	-	(25.008)	-
		<b>(26.392)</b>	<b>76</b>	<b>(26.992)</b>	<b>(11.307)</b>
<b>CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>					
		<b>(10.948)</b>	<b>(247)</b>	<b>44.642</b>	<b>81.957</b>
Imposto de renda e contribuição social pagos		(155)	(49)	(5.208)	(2.245)
Encargos de empréstimos e financiamentos pagos	12.2	-	-	(38.333)	(27.677)
Encargos de passivos de arrendamento pagos	13.2	-	-	(866)	-
<b>CAIXA LÍQUIDO GERADO (UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>					
		<b>(11.103)</b>	<b>(296)</b>	<b>235</b>	<b>52.035</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>					
Resgates (Aplicações) financeiras		-	-	6.108	(7.018)
Créditos concedidos a partes relacionadas		(1.000)	-	-	-
Aquisições de imobilizado		-	-	-	(49.093)
Aquisições de intangível		-	-	-	(252)
<b>CAIXA LÍQUIDO GERADO (UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>					
		<b>(1.000)</b>	<b>-</b>	<b>6.108</b>	<b>(56.363)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>					
Ingressos de empréstimos e financiamentos	12.2	-	-	-	53.941
Ingressos de contratos de mútuo		-	18.484	-	189
Amortização de principal de empréstimos e financiamentos	12.2	-	-	(15.575)	(14.561)
Amortização de principal de passivos de arrendamentos	13.2	-	-	(83)	(392)
Dividendos pagos		(100)	-	(100)	-
<b>CAIXA LÍQUIDO (UTILIZADO) GERADO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>					
		<b>(100)</b>	<b>18.484</b>	<b>(15.758)</b>	<b>39.177</b>
<b>TOTAL DOS EFEITOS NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>					
		<b>(12.203)</b>	<b>18.188</b>	<b>(9.415)</b>	<b>34.849</b>
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	4	18.234	46	59.068	24.219
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	4	6.032	18.234	49.654	59.068
<b>VARIAÇÃO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>					
		<b>(12.202)</b>	<b>18.188</b>	<b>(9.414)</b>	<b>34.849</b>

As notas explicativas - NE são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Ventos de Serra do Mel

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021 em milhares de reais

## 1 Contexto Operacional

A Ventos de Serra do Mel B S.A. (Companhia ou Controladora) com sede na Vila Paraíba, Lote 22, Zona Rural, Serra do Mel, Estado do Rio Grande do Norte, é uma sociedade anônima, de capital fechado, controlada pela Copel Geração e Transmissão S.A (Copel GeT) que, por sua vez, é subsidiária integral da Companhia Paranaense de Energia (Copel). Tem como objetivo, especificamente, o desenvolvimento, a implantação e a exploração de empreendimento de energia elétrica por fonte eólica a partir de fontes eólicas localizadas no município de Serra do Mel, no estado do Rio Grande do Norte, comercialização de energia elétrica, bem como a gestão de participações societárias.

Em 17.05.2021, a Copel GeT assinou contrato para a aquisição de 100% do Complexo Eólico Vilas, formado por um conjunto de 5 parques eólicos, através de participação direta detidas pelas empresas Brownfield Investment Holding S.A. e Ventos de Serra do Mel B S.A. nas investidas EOL Potiguar B141 SPE S.A, EOL Potiguar B142 SPE S.A, EOL Potiguar B143 SPE S.A, EOL Potiguar Paraíba IV SPE S.A e EOL Potiguar B61 S.A. A aquisição foi concluída em 30.11.2021.

Em 31.12.2022, a Companhia tem 100% de participações nos seguintes empreendimentos:

Usina eólica	Autorização	Vencimento
Potiguar B141	Portaria MME nº 2/2019 - EOL Potiguar B141 SPE S.A.	08.01.2054
Potiguar B142	Portaria MME nº 12/2019 - EOL Potiguar B142 SPE S.A.	08.01.2054
Potiguar B143	Portaria MME nº 13/2019 - EOL Potiguar B143 SPE S.A.	08.01.2054
Ventos de Vila Paraíba IV	Portaria MME nº 10/2019 - Ventos de Vila Paraíba IV SPE S.A.	08.01.2054

## 2 Base de Preparação

As demonstrações financeiras individuais da Controladora e as demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (*International Financial Reporting Standards* - IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* - IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

A Diretoria declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas na gestão.

A emissão destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração em 25.05.2023.

## Ventos de Serra do Mel

### 2.1 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em real, que é a moeda funcional da Companhia. As informações financeiras foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

### 2.2 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, com exceção de determinados instrumentos financeiros e investimentos, conforme descrito nas respectivas práticas contábeis e notas explicativas.

### 2.3 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas da Companhia e de suas controladas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

#### 2.3.1 Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas, exceto aqueles que envolvem estimativas, estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- NE nº 3.2 e 7 - Base de consolidação e Investimentos: avaliação sobre a existência de controle e influência significativa;
- NE nº 3.3 - Instrumentos financeiros: definição da categoria dos instrumentos financeiros.

#### 2.3.2 Incertezas sobre premissas e estimativas

A seguir estão apresentadas as notas explicativas que contém informações sobre as principais premissas a respeito do futuro e outras principais origens de incerteza nas estimativas com uma possibilidade razoável de levar a ajustes significativos nos valores dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro:

- NEs nºs 3.4 e 8 - Imobilizado: previsão de vida útil dos ativos;
- NEs nºs 3.5 e 9 – Intangível: previsão de vida útil dos ativos;
- NEs nºs 3.6 e 8 - Redução ao valor recuperável de ativos: definição de premissas, determinação da taxa de desconto e previsão dos fluxos de caixa;
- NEs nºs 3.7 e 15 - Provisões para litígios e passivos contingentes: estimativa de perdas em processos judiciais;
- NEs nºs 3.8 e 17 - Reconhecimento de receita: estimativa de valores não faturados;
- NE nº 3.9 - Operações de compra e venda de energia elétrica na CCEE;
- NEs nºs 3.10 e 20 - Imposto de renda e contribuição social diferidos: previsão de lucros tributáveis futuros.

## Ventos de Serra do Mel

- NEs nº 3.11 e 13 – Direito de uso de ativos e passivo de arrendamentos: definição da taxa de juros para os contratos.

### 2.4 Julgamento da Administração quanto à continuidade operacional

A Administração concluiu não haver incertezas materiais que coloquem em dúvida a continuidade da Companhia. Não foram identificados eventos ou condições que, individual ou coletivamente, possam levantar dúvidas significativas quanto à capacidade de manter sua continuidade operacional. A Companhia e suas controladas contam com o suporte financeiro de sua Controladora.

O capital circulante líquido negativo apresentado no balanço controladora em 31.12.2022 decorre principalmente dos dividendos a pagar para a Copel GeT e, portanto, não prejudica a capacidade financeira de curto prazo da Companhia.

## 3 Principais Políticas Contábeis

### 3.1 Reapresentação de saldos comparativos

A Administração da Companhia realizou ajustes nas Demonstrações Financeiras de 31.12.2021 e 1º.01.2021 decorrentes do método de aplicação do CPC 48 para cálculo da taxa de juros efetiva no registro de empréstimos e financiamentos nas investidas da Companhia. Anteriormente a Companhia, em linha com a prática contábil da Controladora, utilizava a reestimativa periódica dos fluxos de caixa para refletir os movimentos nas taxas de juros de mercado alterando a taxa de juros efetiva. Tais projeções consideravam a inflação (IPCA) no cálculo da taxa efetiva e conseqüentemente influenciava na contabilização dos passivos, conforme previsto no CPC 48 B5.4.5. Após a mudança de controle para a Copel GeT, fez-se necessário o ajuste à prática contábil aplicada pela Copel e suas controladas, que considera a inflação à medida da efetiva ocorrência. A referida mudança de política contábil produziu ajustes nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia nos saldos comparativos dos empréstimos e financiamentos e nas despesas financeiras, e adicionalmente no Imobilizado e despesas com depreciação, em decorrência da capitalização dos custos de empréstimos elegíveis à capitalização durante a construção do Imobilizado, impactando também o cálculo de equivalência patrimonial da controladora nas demonstrações financeiras individuais da Companhia.

Adicionalmente, o antigo Controlador classificou os juros pagos sobre empréstimos e financiamentos na atividade de financiamento, conforme previsto no CPC 03 (R2) Demonstração dos fluxos de caixa. Após a mudança de controle, fez-se necessário o ajuste à prática aplicada pela Copel e suas controladas, e, portanto, os juros pagos passaram a ser apresentados na atividade operacional, conforme recomendado pelo CPC 03 (R2).

Com base nas orientações do CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, os Balanços Patrimoniais e as Demonstrações de Resultado, de Resultados Abrangentes, das Mutações do Patrimônio Líquido e de Fluxos de Caixa estão sendo reapresentados, para fins de comparabilidade:

**Ventos de Serra do Mel**

31.12.2021	Controladora			Consolidado		
	Apresentado	Ajustes	Reapresentado	Apresentado	Ajustes	Reapresentado
<b>BALANÇO PATRIMONIAL</b>						
<b>Ativo</b>	<b>216.816</b>	<b>(16.031)</b>	<b>200.785</b>	<b>597.872</b>	<b>7.172</b>	<b>605.044</b>
Ativo circulante	35.373	-	35.373	74.738	-	74.738
Ativo não circulante	181.443	(16.031)	165.412	523.134	7.172	530.306
Investimentos (a)	181.443	(16.031)	165.412	-	-	-
Imobilizado (a)	-	-	-	498.885	(5.879)	493.006
Direito de uso	-	-	-	-	13.051	13.051
<b>Passivo</b>	<b>216.816</b>	<b>(16.031)</b>	<b>200.785</b>	<b>597.872</b>	<b>7.172</b>	<b>605.044</b>
Passivo circulante	35.087	-	35.087	95.865	1.337	97.202
Empréstimo e financiamentos	-	-	-	46.344	1.337	47.681
Passivo não circulante	38	-	38	320.316	21.866	342.182
Empréstimo e financiamentos	-	-	-	307.200	21.866	329.066
Patrimônio líquido	181.691	(16.031)	165.660	181.691	(16.031)	165.660
Reserva de retenção de lucros (a)	54.589	(16.031)	38.558	54.589	(16.031)	38.558
<b>DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO</b>						
<b>Custos Operacionais</b>	-	-	-	<b>(43.454)</b>	<b>(192)</b>	<b>(43.646)</b>
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	-	-	-	-	-	-
Resultado da equivalência patrimonial	34.933	(16.065)	18.868	-	-	-
<b>Lucro antes do resultado financeiro e dos tributos</b>	<b>34.908</b>	<b>(16.065)</b>	<b>18.843</b>	<b>56.872</b>	<b>(192)</b>	<b>56.680</b>
Resultado Financeiro	780	-	780	(17.485)	(15.873)	(33.358)
Receitas financeiras	1.417	-	1.417	1.639	-	1.639
Despesas financeiras	(637)	-	(637)	(19.124)	(15.873)	(34.997)
<b>Lucro operacional</b>	<b>35.688</b>	<b>(16.065)</b>	<b>19.623</b>	<b>39.387</b>	<b>(16.065)</b>	<b>23.322</b>
Imposto de renda e contribuição social	(156)	-	(156)	(3.855)	-	(3.855)
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>35.532</b>	<b>(16.065)</b>	<b>19.467</b>	<b>35.532</b>	<b>(16.065)</b>	<b>19.467</b>
<b>DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>						
Lucro líquido do exercício	35.532	(16.065)	19.467	35.532	(16.065)	19.467
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>181.691</b>	<b>(16.031)</b>	<b>165.660</b>	<b>181.691</b>	<b>(16.031)</b>	<b>165.660</b>
<b>DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA</b>						
Fluxo de caixa das atividades operacionais	(296)	-	(296)	79.712	(27.677)	52.035
Lucro líquido do exercício	35.532	(16.065)	19.467	35.532	(16.065)	19.467
Variações monetárias e cambiais não realizadas - líquidas	(756)	-	(756)	16.807	15.873	32.680
Resultado da equivalência patrimonial	(34.933)	16.065	(18.868)	-	-	-
Encargos de empréstimos e financiamentos pagos (b)	-	-	-	-	(27.677)	(27.677)
Fluxo de caixa das atividades de investimento	-	-	-	(56.363)	-	(56.363)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	18.484	-	18.484	11.500	27.677	39.177
<b>Variação no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>18.188</b>	<b>-</b>	<b>18.188</b>	<b>34.849</b>	<b>-</b>	<b>34.849</b>

(a) Reflexo dos ajustes de empréstimos e financiamentos nas investidas e, adicionalmente, ajuste de R\$ 878 referente à equivalência patrimonial sobre lucros não realizados

(b) Reclassificação dos valores dos encargos de empréstimos e financiamentos pagos que são classificados como atividade operacional no Grupo Copel.

1º.01.2021	Controladora			Consolidado		
	Apresentado	Ajustes	Reapresentado	Apresentado	Ajustes	Reapresentado
<b>BALANÇO PATRIMONIAL</b>						
<b>Ativo</b>	<b>180.528</b>	<b>34</b>	<b>180.562</b>	<b>527.714</b>	<b>2.747</b>	<b>530.461</b>
Ativo circulante	33.254	-	33.254	61.360	-	61.360
Ativo não circulante	147.274	34	147.308	466.354	2.747	469.101
Investimentos (a)	147.274	34	147.308	-	-	-
Imobilizado (a)	-	-	-	450.873	(465)	450.408
Direito de uso	-	-	-	-	3.212	3.212
<b>Passivo</b>	<b>180.528</b>	<b>34</b>	<b>180.562</b>	<b>527.714</b>	<b>2.747</b>	<b>530.461</b>
Passivo circulante	33.309	-	33.309	75.163	149	75.312
Empréstimo e financiamentos	-	-	-	30.392	149	30.541
Passivo não circulante	38	-	38	305.370	2.564	307.934
Empréstimo e financiamentos	-	-	-	289.581	2.564	292.145
Patrimônio líquido	147.181	34	147.215	147.181	34	147.215
Reserva de retenção de lucros (a)	21.870	34	21.904	21.870	34	21.904

(a) Reflexo dos ajustes de empréstimos e financiamentos nas investidas e, adicionalmente, ajuste de R\$ 588 referente à equivalência patrimonial sobre lucros não realizados.

## Ventos de Serra do Mel

### 3.2 Base de consolidação

#### 3.2.1 Método de equivalência patrimonial

Os investimentos em controladas são reconhecidos nas demonstrações financeiras da Controladora com base no método de equivalência patrimonial. Conforme esse método, os investimentos são inicialmente registrados pelo valor de custo e o seu valor contábil é aumentado ou diminuído pelo reconhecimento da participação da investidora no lucro, no prejuízo e em outros resultados abrangentes gerados pelas investidas, após a aquisição. Esse método deve ser descontinuado a partir da data em que o investimento deixar de se qualificar como controlada.

As distribuições de resultados reduzem o valor contábil dos investimentos.

Quando necessário, para cálculo das equivalências patrimoniais, as demonstrações financeiras das investidas são ajustadas para adequar suas políticas contábeis às da Controladora.

#### 3.2.2 Controladas

As controladas são as entidades em que a investidora está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre as entidades.

As demonstrações financeiras das controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que deixa de existir.

Os saldos de ativos, passivos e resultados das controladas são consolidados linha a linha e os saldos decorrentes das transações entre as empresas consolidadas são eliminados.

### 3.3 Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são reconhecidos imediatamente na data de negociação, ou seja, na concretização do surgimento da obrigação ou do direito. São inicialmente registrados pelo valor justo, a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado, quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

Os valores justos são apurados com base em cotação no mercado, para os instrumentos financeiros com mercado ativo, e pelo método do valor presente de fluxos de caixa esperados, para aqueles que não tem cotação disponível no mercado.

A Companhia e suas controladas não operam com instrumentos financeiros derivativos, bem como não possuem instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes nem passivo financeiro ao valor justo por meio do resultado.

## Ventos de Serra do Mel

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Os instrumentos financeiros da Companhia são classificados e mensurados conforme descrito a seguir.

### 3.3.1 Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Compreendem ativos financeiros mantidos para negociação, ativos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado ou ativos financeiros a serem obrigatoriamente mensurados ao valor justo. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda ou recompra no curto prazo. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos do principal e juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócios. Após o reconhecimento inicial, os custos de transação e os juros atribuíveis, quando incorridos, são reconhecidos no resultado.

### 3.3.2 Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado

São assim classificados e mensurados quando: (i) o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais; e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

### 3.3.3 Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado

Os passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos. Esse método também é utilizado para alocar a despesa de juros desses passivos pelo respectivo período. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os fluxos de caixa futuros estimados (inclusive honorários pagos ou recebidos, que constituem parte integrante da taxa de juros efetiva, custos da transação e outros prêmios ou descontos), ao longo da vida estimada do passivo financeiro ou, quando apropriado, por período menor, para o reconhecimento inicial do valor contábil líquido.

### 3.3.4 Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

São os passivos financeiros designados dessa forma no reconhecimento inicial e os classificados como mantidos para negociação. São demonstrados ao valor justo e os respectivos ganhos ou perdas são reconhecidos no resultado. Os ganhos ou as perdas líquidas reconhecidas no resultado incorporam os juros pagos pelo passivo financeiro.

### 3.3.5 Baixas de ativos e passivos financeiros

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando esses direitos são transferidos em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

## Ventos de Serra do Mel

Os passivos financeiros somente são baixados quando as obrigações são extintas, canceladas ou liquidadas. A diferença entre o valor contábil do passivo financeiro baixado e a contrapartida paga e a pagar é reconhecida no resultado.

### 3.4 Imobilizado

Os bens do ativo imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, incluindo gastos de aquisição que lhe são atribuíveis.

Os bens do ativo imobilizado vinculados aos contratos de autorização são depreciados com base nas taxas anuais estabelecidas pela Aneel, limitados ao prazo da autorização. Os demais bens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear com base na estimativa de vida útil, as quais são revisadas anualmente e ajustadas, caso necessário.

Os custos diretamente atribuídos às obras, bem como os juros e encargos financeiros referentes a empréstimos tomados com terceiros durante o período de construção, são registrados no ativo imobilizado em curso, desde que seja provável que resultem em benefícios econômicos futuros para a Companhia.

### 3.5 Intangível

Ativo composto por softwares adquiridos de terceiros ou gerados internamente, mensurados pelo custo total de aquisição diminuído das despesas de amortização pelo prazo de cinco anos, além de faixa de servidão de passagem mensurados pelo valor da aquisição da matrícula o qual é amortizado linearmente até o final do prazo da autorização.

### 3.6 Redução ao valor recuperável de ativos - *Impairment*

Os ativos são avaliados para identificar evidências de desvalorização.

#### 3.6.1 Ativos financeiros

As estimativas para perdas com ativos financeiros são baseadas em premissas sobre o risco de inadimplência, nas condições existentes de mercado e nas estimativas futuras ao final de cada exercício.

A Companhia aplica a abordagem simplificada do IFRS 9 / CPC 48 para a mensuração de perdas de crédito esperadas para toda existência dos ativos financeiros que não possuem componentes de financiamento significativos, considerando uma estimativa para perdas esperadas para todas as contas a receber de clientes, agrupadas com base nas características compartilhadas de risco de crédito, situação de vínculo, número de dias de atraso, no montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização desses ativos, baseado em critérios específicos do histórico de pagamento, das ações de cobrança realizadas para a recuperação do crédito e a relevância do valor devido na carteira de recebíveis.

As contas a receber de clientes são baixadas quando não há expectativa razoável de recuperação. Os indícios para isso incluem, entre outras coisas, a incapacidade do devedor de participar de um plano de renegociação de sua dívida com a Companhia ou de realizar pagamentos contratuais de dívidas vencidas.

## Ventos de Serra do Mel

### 3.6.2 Ativos não financeiros

Quando houver perda decorrente das situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável, definido pelo maior valor entre o valor em uso do ativo e o valor de preço líquido de venda do ativo, essa perda é reconhecida no resultado do exercício.

Para fins de avaliação da redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC).

O valor estimado das perdas para redução ao valor recuperável sobre os ativos não financeiros é revisado para a análise de possível reversão na data de apresentação das demonstrações financeiras e em caso de reversão de perda de exercícios anteriores, esta é reconhecida no resultado do exercício corrente.

## 3.7 Provisões

Uma provisão é reconhecida quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) como resultado de um evento passado, (ii) seja provável (mais provável que sim do que não) que será necessária uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos para liquidar a obrigação; e (iii) possa ser feita uma estimativa confiável do valor da obrigação.

As estimativas de desfechos e de efeitos financeiros são determinadas pelo julgamento da Administração, complementado pela experiência de transações semelhantes e, em alguns casos, por relatórios de peritos independentes.

A provisão para custos ou obrigações socioambientais é registrada à medida que são assumidas as obrigações formais com os órgãos reguladores ou que a Administração tenha conhecimento de potencial risco relacionado às questões socioambientais, cujos desembolsos de caixa sejam considerados prováveis e seus valores possam ser estimados.

Durante a fase de implantação do empreendimento, os valores provisionados são registrados em contrapartida ao ativo imobilizado. No momento do início das operações dos empreendimentos, todos os custos incluídos na Licença de Operação, cujos programas serão executados durante a concessão e o respectivo desembolso ainda não ocorreu, são mensurados e ajustados a valor presente de acordo com o fluxo de caixa estimado de desembolsos e registrados como provisões socioambientais em contrapartida ao ativo relacionado ao empreendimento, sendo ajustados periodicamente.

Após a entrada em operação comercial do empreendimento, todos os custos ou despesas incorridas com programas socioambientais não provisionados relacionados com as licenças de operação e manutenção do empreendimento são analisados de acordo com a sua natureza e são registrados diretamente no resultado do exercício, exceto os custos ou despesas para renovação das licenças, que são registrados como ativo intangível e amortizado pelo prazo da vigência da licença.

## Ventos de Serra do Mel

### 3.8 Reconhecimento da receita

A receita é mensurada com base na contraprestação que a Companhia e suas controladas esperam receber em um contrato com o cliente, líquida de qualquer contraprestação variável. A Companhia reconhece receitas no resultado quando do suprimento de energia, medição ou condição contratual e quando for provável o recebimento da contraprestação considerando a capacidade e a intenção do cliente de pagar a contraprestação quando devida. A receita operacional da Companhia é proveniente principalmente do suprimento de energia elétrica.

A receita proveniente do suprimento de energia elétrica é reconhecida mensalmente com base nos dados para faturamento que são apurados pelos MW médios de energia elétrica contratada, e declarados junto a CCEE. Quando as informações não estão disponíveis, a Companhia, por meio de suas áreas técnicas, estima a receita considerando as regras dos contratos, a estimativa de preço e o volume fornecido.

Tendo em vista que as empresas de geração eólica estão sujeitas a montantes mínimos de geração, a Companhia entende que está sujeita a contraprestação variável e, por esta razão, constitui provisão pela não performance com base nas estimativas de geração anual, deduzindo da receita.

### 3.9 Operações de compra e venda de energia elétrica na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE

Os registros das operações de compra e venda de energia na CCEE são reconhecidos pelo regime de competência, com base nos dados divulgados pela CCEE, que são apurados pelo produto das sobras ou déficits de energia contabilizadas em determinado mês, pelo PLD - Preço de Liquidação das Diferenças correspondente, ou, quando essas informações não estão disponíveis tempestivamente, por estimativa preparada pela Administração.

### 3.10 Imposto de renda e contribuição social

Na controladora, a tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social calculados com base nos resultados tributáveis (lucro ajustado) e às alíquotas aplicáveis segundo a legislação vigente, 15%, acrescidos de 10% sobre o que exceder R\$ 240 anuais, para o imposto de renda, e 9% para a contribuição social. O prejuízo fiscal e a base negativa de contribuição social são compensáveis com lucros tributáveis futuros, observado o limite de 30% do lucro tributável no período, não estando sujeitos a prazo prescricional

Nas controladas, o imposto de renda e a contribuição social são apurados trimestralmente com base no Lucro Presumido. O imposto de renda é calculado mediante a aplicação da alíquota de 15% sobre o percentual de 8% da receita bruta de venda de energia (produto), acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem a R\$ 60 no trimestre e a contribuição social é calculada mediante a aplicação da alíquota de 9% sobre o percentual de 12% da receita bruta de venda de energia (produto).

## Ventos de Serra do Mel

Além disso, o imposto de renda calculado pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para as parcelas dos lucros que excederem a R\$ 60 no trimestre, e a contribuição social calculada pela alíquota de 9%, também incidem sobre as receitas financeiras auferidas nos resgates de aplicações financeiras, deduzidos os tributos incidentes (Imposto sobre Operações Financeiras - IOF). Sobre a receita financeira provisionada são reconhecidos o imposto de renda e a contribuição social diferidos.

### 3.11 Direito de uso de ativos e passivo de arrendamentos

Quando da celebração de um contrato de arrendamento, o direito de uso de ativos é registrado a valor presente, em contrapartida de um passivo de arrendamento de mesmo valor, exceto para contratos que atendam critérios de isenção da norma contábil (arrendamentos de curto prazo, de baixo valor ou que preveem remuneração variável). Após a mensuração inicial, a amortização do ativo de direito de uso é contabilizada no resultado operacional e os juros do passivo de arrendamento no resultado financeiro. Para definição da taxa de juros, a Companhia utiliza como base a taxa nominal praticada na última captação de recursos do grupo Copel, desconsiderando captações subsidiadas ou incentivadas.

### 3.12 Pronunciamentos aplicáveis à Companhia a partir de 1º.01.2022

A partir de 1º.01.2022 estão vigentes as alterações a seguir, sem impactos significativos nas demonstrações contábeis da Companhia:

- (i) CPC 25 / IAS 37: especificação sobre custos para cumprir contrato oneroso;
- (ii) CPC 27 / IAS 16: definições sobre recursos antes do uso pretendido;
- (iii) CPC 15 / IFRS 3: atualização da norma, tendo em vista as modificações da Estrutura Conceitual;
- (iv) Melhorias Anuais ao Ciclo de IFRSs 2018 - 2020: compreendem modificações no CPC 37 / IFRS 1, CPC 48 / IFRS 9, IFRS 16/ CPC 06 e CPC 29 / IAS 41.

### 3.13 Novas normas que ainda não entraram em vigor

A partir dos exercícios de 2023 e de 2024 estarão vigentes as alterações nos seguintes pronunciamentos:

- (i) CPC 26 / IAS 1 e expediente prático 2 do IFRS: classificação de passivos como circulantes ou não circulantes e alteração nas divulgações de políticas contábeis (a partir de 1º.01.2023);
- (ii) CPC 50 / IFRS 17: novo pronunciamento para contratos de seguros, em substituição ao CPC 11 / IFRS 4 (a partir de 1º.01.2023);
- (iii) CPC 23 / IAS 8: atualização das definições de estimativas contábeis (a partir de 1º.01.2023);
- (iv) CPC 32 / IAS 12: alterações no tratamento do imposto diferido relacionado a ativos e passivos resultantes de uma única transação (a partir de 1º.01.2023);
- (v) CPC 06 / IFRS 16 – Arrendamentos: alterações relacionadas a operações de “*sale and leaseback*” (a partir de 1º.01.2024);

## Ventos de Serra do Mel

- (vi) CPC 36 / IFRS 10 e CPC 18 / IAS 28: alterações relacionadas a venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua coligada ou joint venture (sem data de vigência definida).

A Companhia não tem expectativa de impactos significativos nas demonstrações financeiras decorrentes destas alterações de normas.

## 4 Caixa e Equivalentes de Caixa

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
Caixa e bancos conta movimento	5.515	9	8.990	9.155
Aplicações financeiras de liquidez imediata	517	18.225	40.664	49.913
	<b>6.032</b>	<b>18.234</b>	<b>49.654</b>	<b>59.068</b>

Compreendem numerários em espécie, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de curto prazo com alta liquidez, que possam ser resgatadas no prazo de até 90 dias da data de contratação. Essas aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos líquidos de imposto de renda auferidos até a data de encerramento do período e com risco insignificante de mudança de valor.

As aplicações financeiras da Companhia e de suas controladas referem-se a Certificados de Depósitos Bancários - CDBs e a Operações Compromissadas, que se caracterizam pela venda de título com o compromisso, por parte do vendedor (Banco) de recomprá-lo, e do comprador, de revendê-lo no futuro. As aplicações, dependendo da incidência de IOF e do prazo de liquidez negociado no momento da contratação, são remuneradas entre 94,0% e 97,75% da taxa de variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

## 5 Clientes

Consolidado	Saldos vincendos	Saldo 31.12.2022	Saldo 31.12.2021
<b>Concessionárias e permissionárias</b>			
Contrato bilaterais - Ambiente de contratação livre	13.830	13.830	9.378
CCEE	131	131	5.597
Ressarcimento de geração	-	-	88
<b>Suprimento de energia elétrica</b>	<b>13.961</b>	<b>13.961</b>	<b>15.063</b>
<b>Outros</b>	-	-	<b>10</b>
	<b>Circulante</b>	<b>13.961</b>	<b>15.073</b>

Em 31.12.2022, não há registro de provisão para perdas de crédito esperadas devido a existência de garantias vinculadas aos contratos.

## 6 Títulos e Valores Mobiliários

As controladas possuem títulos e valores mobiliários que rendem taxas de juros variáveis.

## Ventos de Serra do Mel

Categoria	Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021
Cotas de fundos de investimentos	11.782	12.655
Conta corrente - restrita	-	5.235
<b>Não circulante</b>	<b>11.782</b>	<b>17.890</b>

Os recursos referentes a Cotas de fundos de investimentos são vinculados aos contratos de empréstimos financiamentos com o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES (NE nº12).

## 7 Investimentos

Controladora	Saldo Reapresentado 1º.01.2022	Equivalência patrimonial	Aporte e/ou AFAC	Dividendos Propostos	Saldo em 31.12.2022
<b>Controladas</b>					
EOL Potiguar B141 7820	39.057	2.168	1.000	(518)	41.707
EOL Potiguar B142 7830	42.576	2.845	-	(679)	44.742
EOL Potiguar B143 7840	41.949	1.964	-	(462)	43.451
EOL Ventos de Vila Paraiba IV 7850	41.830	3.479	-	(821)	44.488
	<b>165.412</b>	<b>10.456</b>	<b>1.000</b>	<b>(2.480)</b>	<b>174.388</b>
	<b>165.412</b>	<b>10.456</b>	<b>1.000</b>	<b>(2.480)</b>	<b>174.388</b>

Controladora	Saldo Reapresentado 1º.01.2021	Equivalência patrimonial	Dividendos (renunciados)	Dividendos Propostos	Saldo Reapresentado 31.12.2021
<b>Controladas</b>					
EOL Potiguar B141 7820	35.342	4.192	1.396	(1.873)	39.057
EOL Potiguar B142 7830	36.276	6.922	1.687	(2.309)	42.576
EOL Potiguar B143 7840	38.727	2.381	2.615	(1.774)	41.949
EOL Ventos de Vila Paraiba IV 7850	36.963	5.373	1.904	(2.410)	41.830
	<b>147.308</b>	<b>18.868</b>	<b>7.602</b>	<b>(8.366)</b>	<b>165.412</b>
	<b>147.308</b>	<b>18.868</b>	<b>7.602</b>	<b>(8.366)</b>	<b>165.412</b>

## 8 Imobilizado

A Companhia e suas controladas registram no ativo imobilizado os bens utilizados nas instalações administrativas e industriais para geração de energia elétrica.

Consolidado	Custo	Depreciação acumulada	31.12.2022	Custo	Depreciação acumulada	Reapresentado 31.12.2021
<b>Em serviço</b>						
Máquinas e equipamentos	515.168	(38.253)	476.915	515.167	(22.161)	493.006
	<b>515.168</b>	<b>(38.253)</b>	<b>476.915</b>	<b>515.167</b>	<b>(22.161)</b>	<b>493.006</b>
	<b>515.168</b>	<b>(38.253)</b>	<b>476.915</b>	<b>515.167</b>	<b>(22.161)</b>	<b>493.006</b>

## Ventos de Serra do Mel

Consolidado	Saldo	Aquisições	Depreciação	Baixas	Capitalizações/	Saldo	Depreciação	Capitalizações/	Saldo em
	Reapresentado				Transferências	Reapresentado		Transferências	
	1º.01.2021					31.12.2021			31.12.2022
<b>Em serviço</b>									
Máquinas e equipamentos	122.111	37.528	(15.298)	(242)	348.907	493.006	(22.237)	6.146	476.915
	<b>122.111</b>	<b>37.528</b>	<b>(15.298)</b>	<b>(242)</b>	<b>348.907</b>	<b>493.006</b>	<b>(22.237)</b>	<b>6.146</b>	<b>476.915</b>
<b>Em curso</b>									
Custo	328.297	20.610	-	-	(348.907)	-	-	-	-
	<b>328.297</b>	<b>20.610</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(348.907)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
	<b>450.408</b>	<b>58.138</b>	<b>(15.298)</b>	<b>(242)</b>	<b>-</b>	<b>493.006</b>	<b>(22.237)</b>	<b>6.146</b>	<b>476.915</b>

A taxa média de depreciação é de 4,32% a.a. e a companhia não possui compromissos assumidos com seus fornecedores de equipamentos e serviços para construção das usinas.

A Administração não identificou evidências que justificassem a necessidade de reconhecimento de perdas pela redução ao valor recuperável de ativos em 2022 e 2021.

## 9 Intangível

Consolidado	em serviço	em curso	Total
<b>Em 1º.01.2021</b>	<b>1.657</b>	<b>4.539</b>	<b>6.196</b>
Aquisições	-	541	541
Capitalizações para intangível em serviço	6.565	(6.565)	-
Quotas de amortização (a)	(207)	-	(207)
Baixas	-	(171)	(171)
<b>Em 31.12.2021</b>	<b>8.015</b>	<b>(1.656)</b>	<b>6.359</b>
Transferências de/para imobilizado	(6.146)	-	(6.146)
Quotas de amortização (a)	(48)	-	(48)
<b>Em 31.12.2022</b>	<b>1.821</b>	<b>(1.656)</b>	<b>165</b>

(a) Amortização durante o período de autorização a partir do início da operação comercial do empreendimento

## 10 Partes Relacionadas

### 10.1 Saldos com partes relacionadas

O quadro a seguir apresenta os saldos de Partes Relacionadas destacados em linhas específicas do balanço patrimonial:

	Controladora	
	31.12.2022	31.12.2021
<b>Ativo Circulante</b>		
<b>Controladas</b>		
Mútuos	-	8.443
<b>Passivo Circulante</b>		
<b>Controladas</b>		
Contas a pagar (a)	38	38

## Ventos de Serra do Mel

(a) Contas a pagar relacionado com a empresa EOL Potiguar B141 SPE S.A.

### 10.2 Outras transações com partes relacionadas

O quadro a seguir apresenta os saldos decorrentes das demais transações com partes relacionadas efetuadas pela Companhia:

Consolidado	Ativo		Passivo		Receita		Custo / Despesa	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
<b>Controlador</b>								
<b>Brownfield</b>								
Dividendos a pagar	-	-	3.368	2.651	-	-	-	-
<b>Copel Geração e Transmissão S.A</b>								
Dividendos a pagar	-	-	7.660	5.857	-	-	-	-
Compartilhamento (a)	-	-	406	-	-	-	-	-
<b>Entidades sob controle comum</b>								
<b>Copel Distribuição S.A.</b>								
Compartilhamento (a)	-	-	114	-	-	-	-	-
<b>Copel Comercialização S.A.</b>								
Compra e venda de energia (b)	4.158	4.030	-	-	46.008	4.030	-	-
<b>Cutia empreendimentos eólicos</b>								
Compartilhamento (a)	-	-	31	-	-	-	-	-
<b>Pessoal chave da administração (c)</b>								
Honorários e encargos sociais	-	-	-	-	-	-	137	-
Encargos sociais	-	-	-	-	-	-	147	-

(a) A Companhia registrou gastos com atividades corporativas entre controladoras e entidades sob controle comum, referentes a pessoal e administradores, conforme contrato de compartilhamento assinado entre as partes. As atividades estão concentradas nas suas controladoras e entidades sob controle comum.

(b) A Companhia tem contratos de compra e venda de energia com a Copel Comercialização, realizados de acordo com os termos e condições acordadas entre as partes, com os preços de mercado praticados pela Companhia, aderentes aos praticados por outros agentes de mercado e àqueles praticados no mercado de energia.

(c) A Companhia não possui planos de benefícios de longo prazo para os Administradores.

As transações relevantes com partes relacionadas estão demonstradas acima. As transações decorrentes das operações em ambiente regulado são faturadas de acordo com os critérios e definições estabelecidos pelos agentes reguladores e as demais transações são registradas de acordo com termos e condições acordadas entre as partes, com os preços de mercado praticados pela Companhia.

## 11 Fornecedores

Consolidado	31.12.2022	31.12.2021
Materiais e serviços	7.309	4.888
Energia elétrica	245	4.793
Encargos de uso da rede elétrica	777	710
Outros	47	-
	<b>Circulante</b>	
	<b>8.378</b>	<b>10.391</b>

**Ventos de Serra do Mel**

## 12 Empréstimos e Financiamentos

Consolidado Contrato	Data da emissão	Nº de parcelas	Vencimento final	Encargos financeiros a.a. (juros)	Taxa efetiva de juros a.a.	Valor do contrato	Reapresentado		
							31.12.2022	31.12.2021	
35201915725525	04.04.2019	216	15.04.2039	IPCA + 2,3323% a.a.	IPCA + 2,3323%	92.138	89.685	94.781	
35201922425522	04.04.2019	216	15.04.2039	IPCA + 2,3323% a.a.	IPCA + 2,3323%	92.213	89.709	94.808	
35201926525533	11.04.2019	216	15.04.2039	IPCA + 2,3323% a.a.	IPCA + 2,3323%	92.138	89.376	94.452	
35201910625534	18.04.2019	216	15.04.2039	IPCA + 2,3323% a.a.	IPCA + 2,3323%	92.138	91.004	96.237	
							<b>359.774</b>	<b>380.278</b>	
							Dívida bruta	359.774	380.278
							(-) Custo de transação	(3.845)	(3.531)
							<b>Dívida líquida</b>	<b>355.929</b>	<b>376.747</b>
							Circulante	16.286	47.681
							Não circulante	339.643	329.066

**Destinação:** Construção e implantação de central geradora eólica.

**Garantias:** Fiança da Copel; penhor de ações; cessão fiduciária de direitos creditórios; cessão fiduciária de receitas.

### 12.1 Vencimentos das parcelas de longo prazo

31.12.2022	Consolidado		
	Dívida bruta	(-) Custo de transação	Dívida líquida
2024	12.833	(234)	12.599
2025	11.677	(234)	11.443
2026	11.677	(234)	11.443
2027	12.527	(234)	12.293
2028	15.094	(235)	14.859
Após 2028	279.442	(2.436)	277.006
	<b>343.250</b>	<b>(3.607)</b>	<b>339.643</b>

### 12.2 Mutação de empréstimos e financiamentos

Consolidado	Total
<b>Em 1º.01.2021</b>	<b>322.684</b>
Ingressos	51.649
Encargos	44.652
Amortização - principal	(14.561)
Pagamento - encargos	(27.677)
<b>Em 1º.01.2022</b>	<b>376.747</b>
Encargos	33.090
Amortização - principal	(15.575)
Pagamento - encargos	(38.333)
<b>Em 31.12.2022</b>	<b>355.929</b>

## Ventos de Serra do Mel

### 12.3 Cláusulas contratuais restritivas - *covenants*

A Companhia e suas controladas contrataram empréstimos e financiamentos com cláusulas que requerem a manutenção de índices econômico-financeiros dentro de parâmetros pré-estabelecidos, com exigibilidade de cumprimento anual, bem como outras condições a serem observadas, tais como não alterar a participação acionária da Companhia no capital social das controladas que represente alteração de controle sem a prévia anuência. O descumprimento das condições mencionadas poderá implicar vencimento antecipado das dívidas e/ou multas.

Em 31.12.2022, todos os indicadores financeiros medidos anualmente e compromissos acordados foram integralmente atendidos.

## 13 Direito de uso de ativos e passivo de arrendamentos

### 13.1 Direito de uso de ativos

Consolidado	Saldo em 1º.01.2021	Adições	Baixas	Amortização	Saldo em 31.12.2021	Ajuste por Remensuração	Amortização	Baixas	Saldo em 31.12.2022
Imóveis	3.217	12.072	(2.052)	(239)	12.998	4.993	(341)	-	17.650
Veículos	-	108	-	(55)	53	-	(10)	(43)	-
	<b>3.217</b>	<b>12.180</b>	<b>(2.052)</b>	<b>(294)</b>	<b>13.051</b>	<b>4.993</b>	<b>(351)</b>	<b>(43)</b>	<b>17.650</b>

### 13.2 Passivo de arrendamentos

#### 13.2.1 Mutação do passivo de arrendamentos

Consolidado	Total
<b>Saldo em 1º.01.2021</b>	<b>3.216</b>
Encargos	308
Pagamento - principal	(344)
Adições	12.180
Baixas	(2.122)
<b>Saldo em 31.12.2021</b>	<b>13.238</b>
Ajuste por Remensuração	4.993
Encargos	866
Pagamento - principal	(83)
Pagamento - encargos	(866)
Baixas	(53)
<b>Saldo em 31.12.2022</b>	<b>18.095</b>

A Companhia define a taxa de desconto com base na taxa de juros praticada na última captação de debêntures, desconsiderando captações subsidiadas ou incentivadas. A taxa de juros aplicadas é a de 5,58% a.a.

## Ventos de Serra do Mel

### 13.2.2 Vencimentos das parcelas de longo prazo

<b>Consolidado</b>	
2023	1.088
2024	1.088
2025	1.088
2026	1.088
2027	1.088
Após 2027	40.790
<b>Valores não descontados</b>	<b>46.230</b>
Juros embutidos	(28.241)
<b>Saldo passivo arrendamento em 31.12.2022</b>	<b>17.989</b>

### 13.3 Impacto pela projeção de inflação nos fluxos de caixa descontados

<b>Consolidado</b>	<b>Saldo conforme o CPC 06 (R2) - IFRS 16</b>	<b>Saldo com projeção da inflação</b>	<b>%</b>
Passivo de arrendamentos	18.095	23.451	29,60%
Direito de uso de ativos	17.650	21.745	23,20%
Despesa Financeira	866	1.264	45,96%
Despesa de amortização	350	497	42,00%

## 14 Outras Contas a Pagar

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31.12.2022</b>	<b>31.12.2021</b>
Entidades Seguradoras - Prêmio a Pagar	1.346	-
Taxa de fiscalização	51	-
Mútuos a Pagar (a)	-	26.402
	<b>Circulante</b>	<b>1.397</b>
		<b>26.402</b>

(a) Valor de mútuo com a empresa VLT Investimento reclassificado de parte relacionada devido a mudança de controle acionário

## 15 Provisões para Litígios e Passivos Contingentes

A Administração, com base na avaliação de seus assessores legais, constitui provisões para as ações cujas perdas são consideradas prováveis, quando os critérios de reconhecimento de provisão descritos na NE nº 3.6 são atendidos. Em 31.12.2022 e 31.12.2021, não há ações cujas perdas são consideradas prováveis, portanto, a Companhia e suas controladas não constituíram provisões para litígios.

Os passivos contingentes são obrigações presentes decorrentes de eventos passados, sem provisões reconhecidas por não ser provável uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos para liquidar a obrigação. Em 31.12.2022 e 31.12.2021 a Companhia e suas controladas não possuíam passivos contingentes.

**Ventos de Serra do Mel**

## 16 Patrimônio Líquido

### 16.1 Capital social

O capital social integralizado em 31.12.2022 monta a R\$ 123.719 (R\$ 123.719, em 31.12.2021), composto por 123.718.732 ações ordinárias, sendo 85.162.582 ações ordinárias pertencentes à Copel GeT e 38.556.150 ações ordinárias pertencentes à Brownfield Investment Holding S.A.

### 16.2 Reserva legal e reserva de retenção de lucros

A reserva legal é constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício, antes de qualquer destinação, limitada a 20% do capital social.

A reserva de retenção de lucros é constituída mediante retenção do remanescente do lucro líquido do exercício, após a reserva legal, os juros sobre o capital próprio e os dividendos.

### 16.3 Proposta para distribuição de dividendos

	31.12.2022	31.12.2021 (a)
<b>Base de cálculo para os dividendos</b>		
Lucro líquido do exercício	11.029	19.467
Reserva legal (5%)	(552)	(1.791)
	<b>10.477</b>	<b>17.676</b>
<b>Dividendos propostos</b>		
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	2.615	4.417
Dividendo adicional deliberado em AGO	-	4.091
	<b>2.615</b>	<b>8.508</b>
<b>Valor do dividendo por ação</b>	<b>0,021137</b>	<b>0,068769</b>

(a) A reserva legal, os dividendos propostos e outros impactos societários registrados no Patrimônio líquido nas demonstrações financeiras para o exercício findo em 31.12.2021 foi efetuado, originalmente, com base no lucro divulgado naquelas demonstrações financeiras e não sofreram alterações devido à reapresentação citada na NE nº 3.1 pois as informações disponíveis à época indicavam que os impactos societários seriam aqueles aprovados pelos órgãos competentes.

Conforme as disposições legais e estatutárias vigentes, a base de cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios é obtida a partir do lucro líquido, diminuído da quota destinada à reserva legal.

A distribuição dos dividendos mínimos obrigatórios é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas ao final do exercício.

### 16.4 Lucro líquido básico e diluído por ação

	31.12.2022	31.12.2021
<b>Numerador básico e diluído</b>		
Resultado líquido básico e diluído alocado por classes de ações		
Lucro Líquido do Exercício	11.029	19.467
<b>Denominador básico e diluído</b>		
Média ponderada das ações		
Ações ordinárias	123.718.731	123.718.731
<b>Resultado líquido do período básico e diluído por ação</b>		
Resultado por ação ordinária	0,08915	0,15735

**Ventos de Serra do Mel**

## 17 Receita Operacional Líquida

<b>Consolidado</b>	<b>31.12.2022</b>	<b>31.12.2021</b>
Contratos bilaterais	99.760	97.618
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE	585	8.487
(-) PIS/Pasep e Cofins	(3.487)	(3.872)
	<b>96.858</b>	<b>102.233</b>

## 18 Custos e Despesas Operacionais

<b>Consolidado</b>	<b>Custos operacionais</b>	<b>Despesas gerais e administrativas</b>	<b>Outras despesas operacionais, líquidas</b>	<b>31.12.2022</b>	<b>Saldo Reapresentado 31.12.2021</b>
Energia elétrica comprada para revenda	(3.812)	-	-	(3.812)	(10.134)
Encargos de uso da rede elétrica	(8.789)	-	-	(8.789)	(7.784)
Pessoal e administradores	-	(1.305)	-	(1.305)	-
Planos previdenciário e assistencial	-	(147)	-	(147)	-
Material	-	(8)	-	(8)	-
Serviços de terceiros	(10.154)	(1.566)	-	(11.720)	(9.383)
Depreciação e amortização	(22.639)	-	-	(22.639)	(15.791)
Outros custos e despesas operacionais, líquidos	(2.168)	(448)	(758)	(3.374)	(2.461)
	<b>(47.562)</b>	<b>(3.474)</b>	<b>(758)</b>	<b>(51.794)</b>	<b>(45.553)</b>

## 19 Resultado Financeiro

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31.12.2022</b>	<b>Saldo reapresentado 31.12.2021</b>	<b>31.12.2022</b>	<b>Saldo reapresentado 31.12.2021</b>
<b>Receitas financeiras</b>				
Renda de aplicações financeiras	289	157	4.462	1.587
Rendimentos sobre mútuos	460	1.329	-	-
Outras receitas financeiras	3	-	65	121
(-) PIS/Pasep e Cofins sobre receitas financeiras	(34)	(69)	(35)	(69)
	<b>718</b>	<b>1.417</b>	<b>4.492</b>	<b>1.639</b>
<b>(-) Despesas financeiras</b>				
Variação monetária, cambial e encargos da dívida	-	-	33.089	33.619
Juros arrendamento	-	-	732	592
Juros e IOF sobre contratos de mútuo	-	730	46	730
IOF sobre o rendimento de aplicações financeiras	7	23	18	59
Outras despesas financeiras	1	(116)	206	(3)
	<b>8</b>	<b>637</b>	<b>34.091</b>	<b>34.997</b>
<b>Líquido</b>	<b>710</b>	<b>780</b>	<b>(29.599)</b>	<b>(33.358)</b>

**Ventos de Serra do Mel**

## 20 Imposto de Renda e Contribuição Social

Consolidado	31.12.2022		31.12.2021	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Contrato de Comercialização de Energia em Ambiente Regulado - CCEAR / Contrato de Energia de Reserva - CER / Bilaterais	99.761	99.761	97.609	97.609
Receita de Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE	585	585	8.487	8.487
Ajuste de prática regime de caixa x competência	(4.812)	(4.812)	-	-
Alíquota sobre a receita bruta	8%	12%	8%	12%
<b>Base de cálculo</b>	<b>7.643</b>	<b>11.464</b>	<b>8.488</b>	<b>12.732</b>
Receita Financeira	4.233	4.233	1.552	1.552
(-) Receita Financeira Provisionada	(1.503)	(1.503)	-	-
<b>Base de cálculo Receita Financeira</b>	<b>2.730</b>	<b>2.730</b>	<b>1.552</b>	<b>1.552</b>
(-) IOF	(9)	(9)	-	-
<b>(=) Base de cálculo</b>	<b>10.364</b>	<b>14.185</b>	<b>10.040</b>	<b>14.284</b>
Aliquotas vigentes	15%	9%	15%	9%
Adicional	10%		10%	
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>2.598</b>	<b>1.328</b>	<b>2.522</b>	<b>1.333</b>
Receita Financeira Provisionada	1.503	1.503	-	-
<b>Imposto de renda e contribuição social diferidos</b>	<b>376</b>	<b>136</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

## 21 Instrumentos Financeiros

### 21.1 Categorias e apuração do valor justo dos instrumentos financeiros

Consolidado	NE nº	Nível	31.12.2022		31.12.2021	
			Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
<b>Ativos Financeiros</b>						
<b>Valor justo por meio do resultado</b>						
Caixa e equivalentes de caixa (a)	4	1	49.654	49.654	59.068	59.068
Títulos e valores mobiliários (b)	6	2	11.782	11.782	17.890	17.890
			<b>61.436</b>	<b>61.436</b>	<b>76.958</b>	<b>76.958</b>
<b>Custo amortizado</b>						
Clientes (a)	5		13.961	13.961	15.073	15.073
			<b>13.961</b>	<b>13.961</b>	<b>15.073</b>	<b>15.073</b>
<b>Total dos ativos financeiros</b>			<b>75.397</b>	<b>75.397</b>	<b>92.031</b>	<b>92.031</b>
<b>Passivos Financeiros</b>						
<b>Custo amortizado</b>						
Fornecedores (a)	11		8.378	8.378	10.391	10.391
Empréstimos e financiamentos (c)	12		359.774	359.774	380.278	380.278
<b>Total dos passivos financeiros</b>			<b>368.152</b>	<b>368.152</b>	<b>390.669</b>	<b>390.669</b>

Os dois níveis de hierarquia para apuração do valor justo são apresentados a seguir:

**Nível 1:** obtidos de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

**Nível 2:** obtidos por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo.

### Apuração dos valores justos

a) Equivalente ao seu respectivo valor contábil, em razão de sua natureza e de seu prazo de realização.

## Ventos de Serra do Mel

- b) Calculado de acordo com as informações disponibilizadas pelos agentes financeiros e pelos valores de mercado dos títulos emitidos pelo governo brasileiro.
- c) Valor justo similar ao valor contábil tendo em vista as características contratuais para construção de infraestrutura específica.

### 21.2 Gerenciamento dos riscos financeiros

Os negócios da Companhia estão expostos aos seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

#### 21.2.1 Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de incorrer em perdas decorrentes de cliente ou de contraparte em instrumento financeiro, resultantes da falha desses em cumprir com suas obrigações contratuais.

<b>Consolidado</b>		
<b>Exposição ao risco de crédito</b>	<b>31.12.2022</b>	<b>31.12.2021</b>
Caixa e equivalentes de caixa (a)	49.654	59.068
Títulos e valores mobiliários (a)	11.782	17.890
Clientes (b)	13.961	15.073
	<b>75.397</b>	<b>92.031</b>

- a) A Companhia administra o risco de crédito sobre esses ativos, considerando sua política em aplicar praticamente todos os recursos em instituições bancárias federais. Excepcionalmente, por força legal e/ou regulatória, a Companhia aplica recursos em bancos privados considerados de primeira linha.
- b) Risco decorrente da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes. A companhia considera baixo esse risco de crédito pois possui histórico imaterial de perdas e, também, por manter contratos regulados com distribuidores de energia elétrica que, por regra do setor, mantém Contratos de Constituição de Garantias - CCG para cumprimento dos pagamentos. Além disso, possui contratos de venda de energia garantidos pela Conta de Energia de Reserva - CONER que é administrada pela CCEE. A Companhia considera baixo esse risco de crédito pois espera que o saldo seja compensado futuramente com débitos junto à CCEE.

#### 21.2.2 Risco de liquidez

O risco de liquidez da Companhia é representado pela possibilidade de insuficiência de recursos, caixa ou outro ativo financeiro, para liquidar as obrigações nas datas previstas.

A Companhia faz a administração do risco de liquidez com um conjunto de metodologias, procedimentos e instrumentos, aplicados no controle permanente dos processos financeiros, a fim de garantir o adequado gerenciamento dos riscos.

Os investimentos são financiados por meio de dívidas de médio e longo prazos junto a instituições financeiras e ao mercado de capitais.

## Ventos de Serra do Mel

A tabela a seguir demonstra valores esperados de liquidação, não descontados, em cada faixa de tempo. As projeções foram efetuadas com base em indicadores financeiros vinculados aos respectivos instrumentos financeiros, previstos nas medianas das expectativas de mercado do Relatório Focus, do Banco Central do Brasil - Bacen, que fornece a expectativa média de analistas de mercado para tais indicadores para o ano corrente e para os próximos 3 anos. A partir de 2027, repetem-se os indicadores de 2026 até o horizonte da projeção.

Consolidado	Juros (a)	Menos de 1 mês	1 a 3 meses	3 meses a 1 ano	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Passivo Total
<b>31.12.2022</b>							
Fornecedores	NE nº 11	3.038	5.340	-	-	-	8.378
Empréstimos e financiamentos	NE nº 12	1.101	2.215	7.615	30.662	102.711	144.304
Passivo de arrendamento	NE nº 13	70	141	644	3.711	77.223	81.789
		<b>4.209</b>	<b>7.696</b>	<b>8.259</b>	<b>34.373</b>	<b>179.934</b>	<b>234.471</b>

(a) Taxa de juros efetiva - média ponderada.

Conforme divulgado na NE nº 12.3, a Companhia e suas controladas têm empréstimos e financiamentos com cláusulas contratuais restritivas (*covenants*) que podem exigir a antecipação do pagamento destas obrigações.

### 21.2.3 Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de que o valor justo ou os fluxos de caixa futuros de instrumento financeiro oscilem devido a mudanças nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações. O objetivo do gerenciamento desse risco é controlar as exposições, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

#### a) **Risco de taxa de juros e variações monetárias**

Risco de a Companhia incorrer em perdas, por conta de flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores, que diminuam as receitas financeiras ou aumentem as despesas financeiras relativas aos ativos e passivos captados no mercado. A Companhia não celebrou contratos de derivativos para cobrir este risco, mas vem monitorando continuamente as taxas de juros e indexadores de mercado, a fim de observar eventual necessidade de contratação.

#### **Análise de sensibilidade do risco de taxa de juros e variações monetárias**

A Companhia desenvolveu análise de sensibilidade com objetivo de mensurar o impacto de taxas de juros pós-fixadas e de variações monetárias sobre seus ativos e passivos financeiros expostos a tais riscos.

A avaliação dos instrumentos financeiros considera os possíveis efeitos no resultado e patrimônio líquido frente aos riscos avaliados pela Administração da Companhia na data das demonstrações financeiras, conforme sugerido pelo CPC 40 (R1) Instrumentos Financeiros: Evidenciação. Baseado na posição patrimonial e no valor nocional dos instrumentos financeiros em aberto em 31.12.2022, estima-se que esses efeitos seriam próximos aos valores mencionados na coluna de cenário projetado provável da tabela abaixo, uma vez que as premissas utilizadas pela Companhia são próximas às descritas anteriormente.

## Ventos de Serra do Mel

Para o cenário base foram considerados os saldos contábeis registrados na data das demonstrações financeiras e para o cenário provável considerou-se os saldos com a variação dos indicadores (CDI/Selic: 12,50%) previstos na mediana das expectativas de mercado para 2023 do Relatório Focus do Bacen. Adicionalmente, a Companhia mantém o acompanhamento dos cenários 1 e 2, que consideram deterioração de 25% e 50%, respectivamente, no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível utilizado no cenário provável, em decorrência de eventos extraordinários que possam afetar o cenário econômico.

Risco de taxa de juros e variações monetárias	Risco	Base 31.12.2022	Cenários projetados		
			Provável	Cenário 1	Cenário 2
<b>Ativos financeiros</b>					
Títulos e valores mobiliários	Baixa CDI/Selic	11.782	13.255	12.887	12.519
		<b>11.782</b>	<b>13.255</b>	<b>12.887</b>	<b>12.519</b>

### 21.2.4 Risco de não performance dos empreendimentos eólicos

Os contratos de compra e venda de energia por fonte eólica estão sujeitos às cláusulas de performance, as quais preveem uma geração mínima anual e quadrienal da garantia física comprometida no leilão. Os empreendimentos estão sujeitos a fatores climáticos associados às incertezas da velocidade de vento. O não atendimento do que está disposto no contrato pode comprometer receitas futuras da Companhia. O saldo da provisão registrado no passivo referente a não performance poderá ser compensado com uma maior produção futura, medida dentro do ciclo contratual anual e/ou quadrienal.

## 21.3 Gerenciamento de capital

A Companhia busca conservar base sólida de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e garantir o desenvolvimento futuro dos negócios. Procura manter também equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis adequados de empréstimos e as vantagens e a segurança proporcionadas por uma posição de capital saudável. Assim, maximiza o retorno para todas as partes interessadas em suas operações, otimizando o saldo de dívidas e patrimônio. O endividamento em relação ao patrimônio líquido é apresentado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
<b>Endividamento</b>				
Empréstimos e financiamentos	-	-	359.774	380.278
(-) Caixa e equivalentes de caixa	6.032	18.234	49.654	59.068
(-) Títulos e valores mobiliários	-	-	11.782	17.890
<b>Dívida líquida ajustada</b>	<b>(6.032)</b>	<b>(18.234)</b>	<b>298.338</b>	<b>303.320</b>
Patrimônio líquido	174.074	165.660	174.074	165.660
<b>Endividamento em relação ao patrimônio líquido</b>	<b>(0,03)</b>	<b>(0,11)</b>	<b>1,71</b>	<b>1,83</b>

## Ventos de Serra do Mel

### 22 Seguros

A especificação por modalidade de risco e data de vigência dos seguros contratados pela Companhia está demonstrada a seguir:

<b>Consolidado</b> <b>Apólice</b>	<b>Término</b> <b>da vigência</b>	<b>Importância</b> <b>segurada</b>
Riscos Operacionais	28.11.2023	733.953
Responsabilidade Civil Geral	28.03.2024	120.000

### 23 Transações que não envolvem caixa

Conforme a NE nº 13, as adições e ajustes por remuneração ocorridos no direito de uso de ativos totalizaram R\$ 4.993 (R\$ 12.180 em 31.12.2021), sendo que tal reconhecimento teve como contrapartida a rubrica de passivo de arrendamentos.

A transação acima não envolveu caixa, motivo pelo qual não está mencionada na demonstração dos fluxos de caixa.

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas da  
Ventos de Serra do Mel B S.A.

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Ventos de Serra do Mel B S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Ventos de Serra do Mel B S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (“International Financial Reporting Standards - IFRS”), emitidas pelo “International Accounting Standards Board - IASB”.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e a suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Ênfases**

*Reapresentação das informações correspondentes referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e ao balanço patrimonial em 1º de janeiro de 2021*

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 3.1 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, que informa que as informações correspondentes referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e ao balanço patrimonial em 1º de janeiro de 2021, apresentadas para fins de comparação, foram alteradas e estão sendo reapresentadas em decorrência de ajuste à prática contábil relacionada ao método de aplicação do pronunciamento técnico CPC 48 - Instrumentos Financeiros, para cálculo da taxa de juros efetiva no registro de empréstimos e financiamentos. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

## *Transações significativas com partes relacionadas*

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 10.2 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, relativa a saldos e transações com partes relacionadas. A Companhia realiza transações com partes relacionadas em montantes significativos e condições específicas definidas entre as partes. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

## **Outros assuntos**

*Auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e do balanço patrimonial em 1º de janeiro de 2021*

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e o balanço patrimonial em 1º de janeiro de 2021, reapresentados, foram auditados por outro auditor independente, que emitiu relatório, datado de 25 de maio de 2023, com uma opinião sem modificação sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e esse balanço patrimonial.

## **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor**

A Diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

## **Responsabilidades da Diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

A Diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Diretoria pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e de suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e de suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e de suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, pela supervisão e pelo desempenho da auditoria do Grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba, 25 de maio de 2023

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes Ltda.  
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" PR

Jonas Dal Ponte  
Contador  
CRC nº RS 058908/O-1

**PARECER DO CONSELHO FISCAL SOBRE O RELATÓRIO ANUAL DA ADMINISTRAÇÃO E AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AO EXERCÍCIO DE 2022 E A PROPOSTA DA DIRETORIA PARA DESTINAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO VERIFICADO NO EXERCÍCIO DE 2022**

Os membros do Conselho Fiscal da Ventos da Serra do Mel B S.A., abaixo assinados, dentro de suas atribuições e responsabilidades legais e estatutárias, procederam ao exame do Relatório Anual e das Demonstrações Financeiras referentes ao exercício de 2022, que compreendem o balanço patrimonial em 31.12.2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas e a Proposta da Diretoria para Destinação do Lucro Líquido do Exercício de 2022. As minutas foram recebidas e analisadas individualmente pelos Conselheiros e discutidas com a administração previamente. Com base nos trabalhos e discussões desenvolvidos ao longo do exercício, nas análises e entrevistas efetuadas, nos acompanhamentos e esclarecimentos prestados pela Administração e pela Auditoria Independente sobre os controles internos, e considerando ainda as análises dos saldos comparativos de 2021 efetuadas pela auditoria independente Grant Thornton Auditores Independentes e o Relatório da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda. sobre as Demonstrações Financeiras, emitido sem ressalvas, os conselheiros fiscais registram que não tiveram conhecimento de nenhum fato ou evidência que não esteja refletido nas referidas Demonstrações Financeiras e opinam que as referidas Demonstrações estão em condições de ser encaminhadas à deliberação da Assembleia Geral de Acionistas.

Curitiba, 25 de maio de 2023

(assinado eletronicamente)  
**ITAMAR PINTO PAZ**  
Presidente

(assinado eletronicamente)  
**KLEBERSON LUIZ DA SILVA**

(assinado eletronicamente)  
**LUIZ HENRIQUE DE MELLO**

(assinado eletronicamente)  
**WALTER GUANDALINI JUNIOR**



Estas demonstrações financeiras  
estão publicadas no site da Copel.  
Utilize a câmera do seu smartphone  
para ler o código ao lado.

